

TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO

Estamos celebrando, neste domingo, a solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, as duas grandes colunas da Igreja. Pedro é aquele a quem Jesus deu a missão do primado. Paulo foi o grande missionário que fez o Evangelho sair da Antioquia e chegar ao centro do mundo de então, Roma.

No centro da narrativa do Evangelho de hoje (Mt 16,13-19), está Jesus que indaga os apóstolos sobre o conhecimento da sua pessoa. Jesus vai conduzindo os apóstolos gradativamente ao centro do seu mistério. Primeiro pergunta o que o povo pensa: quem dizem os homens ser o Filho do Homem? Os apóstolos respondem: alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; outros Jeremias ou alguns dos profetas. Colocam Jesus na perspectiva dos grandes profetas do Antigo Testamento. Era o paradigma que tinham para ler o evento Jesus de Nazaré.

Agora, Jesus se volta para os discípulos: “... e vós, quem dizeis que eu sou?” Jesus pergunta para os de casa, para aqueles que estão com Ele. Essa pergunta é dirigida a nós que seguimos Jesus hoje, que caminhamos com Ele. Quem é Jesus para nós? Responder a essa pergunta é fundamental, pois estamos falando do centro da nossa vida, da nossa caminhada de discípulos missionários. Pedro responde: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Ele responde que Jesus é o esperado do Antigo Testamento, e vai além: insere Jesus no mundo de Deus, afirma que Jesus não é um homem eleito por Deus, não um homem escolhido, como eram os profetas. Diante do Deus Todo-Poderoso, ele é o Filho. É o Filho que entrou na nossa história, assumiu a nossa humanidade, tornou-Se igual a nós em tudo, menos no pecado. Essa é uma afirmação muito forte sobre a identidade de Jesus. Tanto que Jesus dirá que é revelação do Pai do céu: “Feliz és Tu Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu”. A profissão de fé de Simão só poderia ser obra do e revelação do Pai. Aqui, Ele intervém, e Jesus manifesta a escolha do Pai, dando a missão a Pedro. Antes Jesus o tinha chamado Simão, agora Jesus muda o seu nome. Ele deve se chamar Pedro, rocha. Na Antiguidade, o nome estava associado à natureza, à essência da coisa. Deus havia, no Antigo Testamento, mudado o nome de Abrão em Abraão (Gn 17,5) de Sarai em Sara e de Jacó em Israel (Gn 32,29). São os únicos casos em que o próprio Deus muda o nome. A mudança do nome comporta uma promessa. Assim, a mudança do nome de Simão é acompanhada por uma eleição e missão (Mt 16,17ss). No Novo Povo de Deus que está sendo constituído, ele tem a missão de fundamento, de rocha.

Que celebrar São Pedro nos ajude a perceber que Papa Francisco é quem exerce a missão de Pedro hoje. Somos chamados a renovar o nosso amor e a nossa fidelidade a ele, inclusive colaborando com a sua caridade por meio do Óbolo de São Pedro. Que São Paulo nos ajude a sermos uma Igreja mais missionária.